



ATA CSDP Nº 15 DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA – ANO 2015.

No dia 17 de dezembro de 2015, às 10h27, na sala de reuniões, reuniu-se o egrégio Conselho Superior, registrando-se as presenças dos excelentíssimos senhores conselheiros: Christiane Neves Procópio Malard, defensora pública geral e presidente do CSDP, Wagner Geraldo Ramalho Lima, subdefensor público-geral, Ricardo Sales Cordeiro, corregedor-geral, Galeno Gomes Siqueira, secretário do CSDP, Thiago Dutra Vaz de Souza, Fernando Campelo Martelleto, Érika Almeida Gomes, Fernando Orlan Pires Resende, Marco Túlio Frutuoso Xavier e Eduardo Cyrino Generoso, presidente da Adep.-----
Havendo *quorum* regimental, a Dra. Christiane declarou aberta a 12ª sessão ordinária de 2015; saudou a nova composição do Conselho Superior, fazendo citações a textos bíblicos, Isaías 40-31 e 46-10; disse que Deus tem um propósito para este novo Conselho Superior, formado por conselheiros muito bem preparados, com ótima configuração, sendo certo que a classe estará muito bem representada; destacou também as qualidades dos conselheiros natos; afirmou que cada novo conselheiro agrega com suas qualidades, com suas habilidades, que todos pretendem um Conselho Superior forte, autônomo; que o Conselho é o palco onde democraticamente todas as questões devem ser debatidas; mais uma vez ressaltou que é com muita alegria que vê a nova composição do Conselho Superior; desejou boa sorte a todos e que as expectativas de todos sejam cumpridas neste novo Conselho; afirmou que os anseios de todos os conselheiros são os anseios da classe, mas acima de tudo da população das Minas Gerais.-----

Relativamente ao item 1 da pauta, disse que conversou e agradeceu o conselheiro secretário Fernando Martelleto pelo trabalho exaustivamente feito nos últimos dois anos; mencionou que conversou com o conselheiro Galeno sobre a necessidade de renovação; falou da carga enorme de trabalho, das habilidades de todos; destacou que o conselheiro Galeno já exerceu anteriormente as funções de secretário; que como secretário traria estabilidade institucional, motivo pelo qual o convidou para ser o novo secretário do Conselho Superior, o que foi aceito por ele; disse que certamente a experiência do conselheiro Galeno trará a dinamicidade que os trabalhos do Conselho Superior exigem no dia a dia; agradeceu o conselheiro Fernando pelo trabalho desempenhado e o conselheiro Galeno por ter aceitado o novo encargo; registrou a importância de estarmos caminhando juntos; falou que vivemos momentos difíceis no cenário mineiro e nacional e que para enfrentá-los necessitamos de união.-----

Em seguida a presidente passou a palavra ao conselheiro Wagner Ramalho, que cumprimentou a todos, um a um, mencionando as suas qualidades; agradeceu o conselheiro Fernando Martelleto por todo esforço secretariando o Conselho; cumprimentou o presidente da Adep, Eduardo Generoso, decano da Defensoria Pública, há anos na luta, não só de classe; cumprimentou defensores e servidores; disse que vê o Conselho como elemento de construção da Defensoria; que a Defensoria é una; que o diálogo é muito importante sempre; que o Conselho deve ser independente, e que o exercício das atribuições de conselheiro é de pressão o tempo todo; falou dos desafios

142-30000
A
B



que aportam na administração superior, do qual o Conselho faz parte, diuturnamente; do momento delicado que vivemos atualmente; fez menção à crise política e econômica, aos desafios orçamentários, da construção de possibilidades para que a Defensoria possa avançar; disse que é preciso construir um diálogo profundo, que o tempo passa muito depressa; deu as boas vindas aos novos conselheiros e falou do prazer, da honra e da esperança de realizar um trabalho de excelência.

O conselheiro Ricardo Sales cumprimentou a todos na pessoa da presidente; elogiou o conselheiro Wagner Ramalho, sempre muito sensato e que a tem muita admiração; disse que o conselheiro Wagner sintetizou muito bem o momento e o que é a função do Conselho Superior; falou da honra de participar do Conselho Superior; das vezes anteriores em que participou dele como membro nato e eleito; que é sempre muito bom participar do colegiado; que a independência e a técnica servem como conjunto agregador; que temos que ter a visão de grupo, ainda que tenhamos uma visão diferenciada das coisas; falou do trabalho exitoso realizado; aos novos conselheiros, disse que como somos parte da administração superior, cada um com a sua especificidade; disse que temos que ter em conta que nós fazemos parte dela; que cada decisão aqui tomada reflete na vida da Instituição; que temos que ouvir a voz da classe, agindo sempre com independência, pensando na classe; que o membro eleito não é representante exclusivo da classe; ele tem uma função maior ainda, sem demérito da associação, que é pensar como administrador também; que o conselheiro vai julgar um procedimento que vai repercutir na vida de todos defensores; que a construção do colegiado deve ser com harmonia entre a presidência, os membros natos e eleitos; desejou a todos muito sucesso e colocou-se à disposição o que for necessário e rogou para que tenhamos um biênio exitoso e produto.

O conselheiro Galeno agradeceu a todos; falou da necessidade da participação e contribuição de todos os defensores; ressaltou a importância da independência do Conselho Superior e da necessidade de sua estruturação; agradeceu a confiança nele depositada e disse que trabalhará para honrá-la.....

O Conselheiro Thiago cumprimentou a todos; falou do respeito que tem pela Defensora Geral, Dra. Christiane; pelo trabalho que ela vem desempenhando; falou das suas qualidades; da pessoa trabalhadora que é; que construiremos um tempo novo neste novo Conselho; cumprimentou o Dr. Wagner, pessoa de bom senso e que será um prazer enorme atuar ao seu lado; falou do Corregedor. Dr. Ricardo, sábio e prudente, talhado para o cargo que exerce; parabenizou a Dra. Cristiane pela escolha do novo secretário; mencionou as qualidades do conselheiro Galeno; cumprimentou a todos um a um; parabenizou o conselheiro Fernando Martelleto pelo trabalho realizado; disse que este é um grande amigo e que sempre estará ao seu lado para o que der e vier; cumprimentou o presidente da Adep, Eduardo Generoso; falou da importância da presidência da Adep; que estará sempre disposto a escutar a voz dos defensores públicos; cumprimentou os demais presentes; disse que as vezes temos que sacrificar a vida pessoal em favor da Instituição; cumprimentou os assessores Nikolas e Francisco Calcagno pelo trabalho realizado; que devemos superar qualquer diferença e internamente

2



progredirmos; propôs que façamos um pacto para definir quais os temas a classe deseja e entende como prioritários e a partir daí que trabalhem para que tais prioridades sejam alcançadas; colocou-se à disposição para fazer um trabalho sério, com vigor e rogou para que trabalhem em sintonia, com um objetivo comum: disse acreditar que este Conselho fará um trabalho profícuo, que será um biênio muito importante e que certamente será reconhecido por toda a classe.

O conselheiro Fernando Martelleto cumprimentou a todos na pessoa da Dra. Christiane Procópio; agradeceu a classe, a todos os defensores que o honraram com o seu voto, com a recondução; disse que o seu propósito é servir à Defensoria, aos assistidos; que se esforçará para demonstrar que o sentimento que o move é o de avançar cada vez mais, de servir à causa da Defensoria, buscando construir, fortalecer a nossa Instituição; que pretende continuar a dar esta tônica ao seu segundo mandato; agradeceu penhoradamente os votos recebidos e que irá retribuir com muito trabalho, muita seriedade, a confiança nele depositada; aos novos conselheiros disse que a tarefa é árdua e às vezes inglória; que não tem como agradar a todos; que sempre teremos um desgaste, o que é natural do processo democrático; afirmou que a reeleição é mais difícil do que a eleição; que naturalmente ocorrem os dissensos, os conflitos de teses; que é impossível agradar todo mundo; que temos que nos pautar pela serenidade, buscando a harmonia da Instituição; afirmou que estará sempre a serviço da sociedade; agradeceu a Dra. Christiane pela sua permanência no secretariado, por ocasião da posse dela como Defensora Geral e presidente do Conselho Superior; agradeceu pela honra e pela confiança depositada no período; disse que se dedicou muito, que se entregou à função até mesmo com sacrifício da vida pessoal; que acreditou na missão e que deu o seu melhor; quanto à indicação do novo secretário disse que o conselheiro Galeno dispensa comentários; colocou-se à disposição para tudo; disse que temos muito trabalho a fazer; que acredita que pelo perfil dos conselheiros, pelos propósitos, pelas mensagens de campanha, tem a convicção de que vamos evoluir muito; que pretende trazer soluções para a Defensoria, colaborando com a Dra. Christiane, somando esforços; que quer muito que completemos o álbum da Defensoria; exaltou a necessidade do fortalecimento do princípio da unidade institucional; disse que a Defensoria de Minas pode e deve exercer um protagonismo na busca pela unidade institucional; que o judiciário tem pautado os seus pleitos na unidade institucional; que tal princípio é um dos pilares da Defensoria Pública; que sugeriu à Dra. Christiane que levasse ao Condege a necessidade de se estimular reuniões de membros dos Conselhos de todas as Defensorias dos Estados e Distrito Federal, para uniformização dos processos normativos, para que se caminhe no processo de consistência da Defensoria; que tal contato fosse feito pelo secretário dos Conselhos; que os conselheiros "trocassem figurinhas" para avançar no processo de consolidação do princípio da unidade institucional; fez uma retificação do relatório de atividades apresentado e relativo ao período 2013 a 2015, informando que ao conselheiro Ricardo foram distribuídos 08 procedimentos, além daqueles que o foram por prevenção; destacou o procedimento que tratava da inamovibilidade dos defensores

3



substitutos, o qual demandou um trabalho muito aprofundado por parte da Corregedoria, que trouxe uma solução para uma questão que tanto afligia a classe, especialmente aqueles que estão chegando e que os atendeu de forma muito satisfatória; pediu a retificação da falha e pediu ao conselheiro Ricardo desculpas pela omissão à época da apresentação do relatório, na posse da nova composição; disse que o relatório mostrou o quanto todos trabalharam na gestão anterior e trouxe um desafio para que possamos continuar produzindo bastante para a efetivação de princípios tão caros à Defensoria Pública e aos nossos assistidos, a nossa razão de ser.-----

A Dra. Christiane solicitou ao conselheiro Fernando Martelleto o envio de cópia do relatório a todos os conselheiros que encerraram o mandato e os natos.-----

O conselheiro Fernando Martelleto disse que o relatório ainda está pendente de correção de erros materiais, mas que certamente irá encaminhá-lo a todos.-----

A conselheira Érika cumprimentou os colegas na pessoa da Dra. Christiane; disse que reforçava as positivas características que esta apresenta; parabenizou a Dra. Christiane pela dedicação à Instituição; disse que desde à época do curso de formação achou muito bonita a dedicação da Dra. Christiane à Defensoria; parabenizou a Dra. Christiane pela escolha do novo secretário; parabenizou o conselheiro Galeno pela função; colocou-se à disposição e disse que também necessitará de ajuda; falou das qualidades pessoais do novo secretário; cumprimentou os presentes; falou da necessidade da presença cada vez maior de defensores nas sessões; disse sentir-se muito honrada de estar no Conselho; reiterou a necessidade de se trabalhar em equipe; ressaltou a importância da representação da Adep no Conselho; mencionou temas relevantes e urgentes, como a alteração do regimento interno, principalmente sobre a forma como os procedimentos são pautados; disse que enviará aos colegas alguns regimentos internos de outras Defensorias para análise; que achou alguns bem interessantes; agradeceu o apoio e a confiança; falou que tem consciência da importância de estar no Conselho; disse que está no Conselho também para aprender; que temos muito que evoluir; que quer ser uma parceira; que poderá ter divergência de idéias, mas sempre acompanhada de uma solução.-----

O conselheiro Fernando Orlan cumprimentou os membros natos e eleitos; o presidente da Adep, Eduardo Generoso; disse ser uma honra fazer parte do Conselho, mesmo porque nunca teve esta pretensão; que foi praticamente empurrado pelo triângulo para estar aqui; que confia muito na experiência de todos e tem muita esperança nos novos; que a mescla de antiguidade e de novos é vital para o Conselho; parabenizou de forma especial a Dra. Christiane pela realização do casamento coletivo; disse que tais práticas dão uma visibilidade muito boa para a Defensoria; que as práticas extrajudiciais nos tornam imprescindíveis para a sociedade; que sabe o quanto é custoso para realizar tais atividades; parabenizou o conselheiro Ricardo pela realização dos encontros regionais, sempre em caráter extremamente pedagógicos; disse que primeiro deve se ensinar, para depois cobrar; disse que temos que trocar idéias e não podemos vislumbrar interesse próprio; falou que temos muitos temas a normatizar e que temos que avançar cada vez mais; que iremos decidir a nossa vida futura; que o perfil do Conselho deve ser ouvir, debater e tomar a

4



decisão a bem do cidadão carente; falou do casamento coletivo realizado em Uberlândia; colocou-se à disposição de todos para discutirmos, traçarmos idéias e ver no horizonte o que é melhor para a nossa Instituição; reforçou o papel fundamental da Adep. Por fim, cumprimentou a todos os demais presentes.-----

O Conselheiro Marco Túlio cumprimentou a todos; disse ser um prazer estar aqui como conselheiro eleito; falou da necessidade do diálogo, do espírito de grupo, da coesão, do trabalho em sintonia, em equipe, na harmonia, na busca do bem comum, da unidade institucional; disse que esta busca é coletiva; disse que todos buscamos o mesmo ideal, que todos buscamos o mesmo propósito; que o bem comum é a unidade institucional; falou que os votos por ele recebidos serão honrados nos próximos dois anos; que a classe teve a oportunidade de formar um Conselho dinâmico, que mescla experiência e oxigenação no Conselho; que novas idéias são trazidas e experiências são trocadas; que alguns enxergam a crise de forma pessimista, outros como forma de crescimento e que devemos ficar com esta; que devemos buscar formas criativas para avançar; falou que irá disponibilizar canais de comunicação para que todos os defensores o procurem; que somos os representantes de todos; falou que a forma de se numerar as deliberações deve ser na forma das leis; ressaltou a necessidade de se consolidar as deliberações; agradeceu a todos e disse que está no Conselho para contribuir e trabalhar em equipe.-----

O presidente da Adep, Eduardo Generoso, cumprimentou a todos; disse que espera que tenhamos avanços importantes nas questões que competem ao Conselho; falou da mescla entre experiência e juventude; que como representante de classe está sempre buscando defender os interesses dos defensores; deu as boas vindas aos novos conselheiros e falou que devemos continuar a somar para avançarmos nas questões pendentes.-----

Relativamente ao item 2 da pauta, informes da Defensoria Geral, a Dra. Christiane falou sobre as conferências regionais, realização conjunta da Defensoria Geral e Corregedoria Geral; que em um diálogo surgiu a idéia da realização de tais encontros; que resolveram começar por uma regional de baixo IDH, pela dificuldade de atendimento de uma população muito pobre, da dificuldade de acesso à Defensoria Pública, até mesmo pelo Siged e PJE; que tais encontros não são uma padronização dos serviços, pois temos que respeitar a realidade de cada regional; que a finalidade é dar um norte; disse que o seu sonho é que a Defensoria de Minas seja a melhor do Brasil; que para tal precisamos estar afinados; ressaltou a necessidade de sairmos da zona de conforto, para construirmos juntos uma Defensoria melhor; que as boas práticas de uma regional poderão ser multiplicadas para outras; agradeceu o Conselheiro Ricardo a participação da Corregedoria, ressaltou a harmonia da atuação conjunta e mencionou a importância de se iniciar os encontros pela regional norte, emblemática e pelo perfil do assistido. Sobre a fala do conselheiro Marco Túlio sobre a necessidade de sermos criativos em momentos de crise, mencionou as parcerias formalizadas para a realização do casamento coletivo; agradeceu a inspiração de Uberlândia, da Dra. Fernanda Saraiva de Ponte Nova; disse que dos 619 casais inscritos para o casamento coletivo, 600 compareceram; que foi uma festa da cidadania; que se

5



emocionou no dia do evento; que podemos unir pessoas; que devemos sempre ser os agentes de transformação social que falamos que somos; que ser criativo é mostrar à sociedade que somos capazes de realizar um evento desta magnitude; que assim seremos imprescindíveis à sociedade; que inaugurar as 10 novas comarcas também é demonstrar criatividade; falou da inauguração da Defensoria de Conceição do Mato Dentro; citou a presença do desembargador Hebert Carneiro, presidente da Amagis, natural de lá e provável novo presidente do Tribunal de Justiça; que falou com ele da necessidade da criação do fundo da Defensoria; que ele disse que devemos avançar neste sentido; disse precisar do apoio do Conselho para ter coragem de avançar; falou da emoção da população ao receber a Defensoria; que serão 500.000 pessoas beneficiadas com a inauguração das novas Defensorias; falou da importância de ocuparmos os espaços; agradeceu o apoio do Conselho e dos colegas no avanço da Defensoria.

O conselheiro Fernando Martelleto sugeriu encaminhar à OAB, para conhecimento, cópia da deliberação nº 025/2015, que trata dos critérios para apuração da hipossuficiência, também para aparar arestas e promover a harmonização da atuação de defensores públicos e advogados nas comarcas onde haja Defensoria Pública instalada.

A Dra. Christiane disse que no dia da visita ao novo presidente da OAB irá entregá-lo cópia da deliberação; disse que com estas ações estamos projetando a Defensoria, mostrando a nossa cara; citou encontro com o presidente do TJMG. Sobre o limite prudencial, disse que por ser uma questão técnica enviou um memorando à classe, para explicar tecnicamente o assunto; que já havia tido uma conversa com o presidente da Adep para somar esforços; que a questão do limite prudencial é legal, para todos, intransponível; que está à disposição para eventuais questionamentos; reafirmou o seu compromisso com a transparência; empenhou o compromisso com as questões mais importantes da classe; disse que nesse cenário de crise nacional, a unidade é imprescindível; a estabilidade institucional é vital; com relação ao protagonismo nacional, o objetivo do Conselho Nacional da Defensoria é a unidade institucional; é melhor tê-lo do que não tê-lo; que hoje está suspenso qualquer tipo de encaminhamento de projeto neste sentido, em razão do momento político nacional; por fim, falou do trabalho brilhante das associações de classe e discorreu sobre o plantão no recesso forense.

O conselheiro Wagner falou sobre a publicação do último relatório de gestão fiscal no diário oficial e com a nota pública sobre as finanças do Estado.

O conselheiro Ricardo agradeceu as palavras do Conselheiro Fernando Martelleto sobre o relatório; disse que é normal o esquecimento e agradeceu a menção.

O conselheiro Fernando Martelleto indagou sobre o encaminhamento da proposta orçamentária, prazos legais, compatibilização e valores.

A Dra. Christiane mencionou que a Defensoria é a única Instituição que tem tido aumento no orçamento; exaltou o pagamento antecipado do 13º salário; o aumento da despesa de capital para 2016; o aumento das despesas de custeio, a despeito do cenário de crise.



O conselheiro Wagner deu informações sobre a questão orçamentária e disse que em 2016 não se ficará dependente de suplementação para pagamento de pessoal.-----

O conselheiro Fernando Martelletto parabenizou a Defensoria Geral e a Corregedoria pela realização do encontro regional em Montes Claros, de vital importância para se conhecer de perto os problemas; lembrou que em 17.12.15 faz 02 anos da deliberação 043/13, que prevê a realização de sessões itinerantes do Conselho e que até hoje não foi implementada; que é preciso dar efetividade à deliberação; propôs que se realizasse pelo menos o sorteio da primeira regional a ser contemplada; que as sessões itinerantes são tão importantes quanto às conferências regionais, para se conhecer a realidade de perto; que gostaria que a efetividade fosse um presente de aniversário para a deliberação.-----

O conselheiro Thiago parabenizou o conselheiro Ricardo pela iniciativa das conferências regionais; disse que faltou um representante do Conselho, para que este não seja um órgão intangível para os defensores; que seria interessante que o Conselho fosse prestigiado; é preciso prestigiar o Conselho, trazê-lo para perto dos defensores. Sobre a crise, disse que o foco talvez fosse trabalhar a questão do custeio, que não tem este limite prudencial. Exemplificou: plantões e cooperações remunerados, aumento das diárias, as leis que não tem impacto financeiro. Disse que a classe aguarda com ansiedade tais iniciativas; disse que temos que avançar nas questões que não tem impacto financeiro; mais uma vez colocou-se à disposição para o que for necessário.-----

O conselheiro Ricardo disse que é salutar que a deliberação 43/13 seja cumprida, o que trará mais transparência ao colegiado e proximidade com o defensor; disse não saber os motivos pelos quais a deliberação não se efetivou, mas que a matéria tem o apoio da Corregedoria. Sobre os encontros regionais, disse que quando assumiu a Corregedoria se propôs a fazer uma gestão muito mais pedagógica do que punitiva; falou das correições realizadas; disse que em menos de 02 anos de mandato, fez quase o mesmo número de correições que os antecessores; que a corregedoria é um órgão novo e os corregedores anteriores a estavam implementando; que notou uma ausência da administração superior nas correições realizadas; que havia colega que não sabia sequer sobre o Siged; que diante destas dificuldades enfrentadas, surgiu a idéia da uniformização, respeitando a independência funcional e as peculiaridades de cada local; que é uma atividade eminentemente técnica, porém não é inovadora, sendo que o TJ, por exemplo, já a aplica; falou sobre a sua presidência à frente do colégio de corregedores gerais; disse que os encontros regionais não são para excluir a participação do Conselho; que foi um trabalho que achou necessário sobre o ponto de vista da orientação; reforçou que é uma atividade eminentemente técnica.-----

A Dra. Christiane, sobre a conferência realizada, disse que não houve intenção de exclusão do Conselho; que o Defensor Geral e o Corregedor também são conselheiros e não há distinção entre natos e eleitos; o objetivo é eminentemente técnico; falou do trabalho realizado em conjunto pela DPG e Corregedoria, especialmente na questão da orientação; falou que o foco é o

[Handwritten signatures and initials]



custeio; sobre as leis sem impacto orçamentário, está trabalhando para inaugurar a iniciativa legislativa, também junto à Assembléia; que trabalha com a área técnica da Assembléia em tal iniciativa; que trabalha pela auto-aplicabilidade da emenda 80, sem ajustes da Constituição Estadual; que está confiante que irá construir este espaço; que acredita que terá o apoio do judiciário nesta empreitada, se preciso for.-----

A conselheira Erika fez considerações sobre a questão orçamentária; disse que é preciso buscar a iniciativa legislativa ainda que seja para cumprimento futuro; pediu empenho na construção da iniciativa legislativa.

A Dra. Christiane fez considerações também sobre o assunto e relatou as dificuldades enfrentadas em razão de não termos percentual na lei de responsabilidade fiscal.-----

O conselheiro Wagner disse que também entende que as normas da Constituição da República têm eficácia plena; falou do aumento no orçamento do custeio e investimento de R\$29.000.000,00 para R\$43.000.000,00, de 2015 para 2016; da contração da Fundação João Pinheiro para a elaboração do planejamento estratégico.-----

O conselheiro Marco Túlio discorreu sobre decisão do TCE de Alagoas que entendeu em certa ocasião que a Defensoria não entraria no limite prudencial por ser ente autônomo.-----

A Dra. Christiane disse que já entregou estudos neste sentido ao presidente do TCE de Minas.-----

O conselheiro Wagner disse que são realizadas muitas reuniões com a área técnica do governo, quando, aproveitando o ensejo, é explicado o que é Defensoria; disse que faz isto com o governo desde a época da equipe de transição e também com a equipe do governo anterior.-----

O presidente da Adep, Eduardo Generoso, sobre a questão orçamentária, disse que a associação tem visão muito propositiva; que quer somar para que as questões fluam; que tem o papel de fazer o espelho da cobrança que sofre dentro da categoria; ainda sobre a questão orçamentária falou do intenso trabalho feito pela Defensoria Geral; disse que a questão do custeio, auxílios, saúde, alimentação e moradia, não está atrelada à lei de responsabilidade fiscal; disse que o fundo da Defensoria seria outra alternativa; que temos que avançar sobre os auxílios e que já falou sobre eles com a Defensora Geral; que precisamos normatizar os auxílios; disse que as outras carreiras deram um salto em relação aos auxílios, o que gera cobrança da classe; que lançará a campanha de valorização do defensor público, até mesmo para que se contenha a evasão e por fim disse que sabe das dificuldades, mas temos que avançar.-----

O conselheiro Fernando Orlan disse que as práticas extrajudiciais são imprescindíveis para a exposição da Defensoria e para a legitimação, o nosso reconhecimento remuneratório; que acredita que a Adep deve estar à frente destas questões; indagou do presidente Eduardo Generoso sobre a reunião realizada com o secretário de planejamento e sobre qual teria sido as suas impressões.-----



O Dr. Eduardo Generoso respondeu que colocou de forma clara a insatisfação da classe quanto às questões legislativas e remuneratórias e que elas tinham que acontecer em 2016.-----

A Dra. Christiane indagou sobre o que o secretário respondeu.-----
O Dr. Eduardo Generoso disse que o secretário de planejamento pontuou de forma clara as dificuldades do Estado, mas deixou as portas abertas para novas conversas; Eduardo disse que deixou claro também a insatisfação da classe, o que pode gerar outras repercussões. Sobre os ofícios encaminhados ao secretário pela Defensoria Geral, disse entender que fazem parte das negociações travadas por ela.-----

A Dra. Christiane disse que o trabalho deve ser conjunto; que todos somos responsáveis pela estabilidade institucional; que achou positiva a reunião; acha importante que a associação de classe sinta que não é novidade para o governo as demandas da classe; que acha importante que a cobrança seja feita ao governo.-----

Pausa para o almoço às 13:30 h.-----

Retorno às 15:00 h.-----

Relativamente ao item 4 da pauta, integrantes da comissão permanente de que trata a deliberação nº 20/2014, o resultado da votação foi o seguinte: o conselheiro Wagner Ramalho indicou os nomes dos conselheiros Fernando Orlan e Érika Almeida; o conselheiro Ricardo indicou os nomes dos conselheiros Fernando Orlan e Fernando Martelleto; idem o conselheiro Galeno; o conselheiro Thiago indicou o nome dos conselheiros Fernando Martelleto e Érika Almeida; o conselheiro Fernando Martelleto indicou o próprio nome e o nome do conselheiro Fernando Orlan; a conselheira Érika indicou o próprio nome e o nome do conselheiro Fernando Martelleto; o conselheiro Fernando Orlan indicou o próprio nome e o nome do conselheiro Fernando Martelleto e o conselheiro Marco túlio indicou os nomes dos Conselheiros Érika Almeida e Fernando Martelleto. Resultado: O Conselheiro Fernando Martelleto, 7 votos; o conselheiro Fernando Orlan, 5 votos e a conselheira Érika Almeida, 4 votos. Assim, foram escolhidos para compor a comissão permanente destinada a apreciar os pedidos de fixação e alteração das atribuições dos órgãos de atuação da Defensoria Pública de que trata a deliberação nº 20/2014, os conselheiros Fernando Martelleto e Fernando Orlan.-----

O Dr. Eduardo Generoso falou sobre a votação e aprovação do orçamento na Assembléia Legislativa, o que também foi feito pela Dra. Christiane.-----

A Dra. Christiane, sobre a questão do Conselho itinerante, pediu uma reflexão. Inicialmente disse entender que foi uma conquista importante, pleito capitaneado pelo conselheiro Fernando Martelleto, assim como a estruturação do Conselho Superior. Lembrou da aquisição de equipamentos de som e imagem para o Conselho, o que tornou as sessões com maior qualidade. Sobre o Conselho itinerante, proposta de autoria do então conselheiro Sérgio Riani, disse achar interessante a sua implementação num melhor cenário de tempo e recursos; fez a seguinte proposta: que todos reflitam sobre a viabilidade da realização das sessões, sobre a dinamicidade delas em outro lugar. Deixou abraço de feliz natal e feliz ano novo a todos, desejando que 2016 seja melhor que 2015; disse que todos são amigos, que tem grande admiração e respeito

9



por todos, que são lutadores, vencedores e que todos querem ver uma Defensoria melhor. Por fim, disse que o IV diagnóstico da Defensoria Pública foi produzido por uma empresa mineira.

O conselheiro Ricardo deu ciência do IV diagnóstico da Defensoria, a ser lançado em 18.12.15, às 15:00 h., em Brasília, com a participação direta do colégio Nacional de Corregedores Gerais, do qual é presidente.

O conselheiro Marco Túlio lembrou da necessidade de se aprovar o quanto antes a lista de antiguidade.

O presidente da Adep, Dr. Eduardo Generoso, sugeriu que as próximas sessões do Conselho Superior iniciassem às 09:00 h., impreterivelmente.

A Dra. Christiane disse que o início das sessões às 09:00 h., seria inviável em razão de compromissos e também em razão da logística dos conselheiros de outras cidades.

O conselheiro Fernando Martelleto sugeriu que as sessões iniciassem ao meio dia e sem interrupções.

O presidente da Adep, Dr. Eduardo Generoso, sugeriu que os informes da Defensoria Geral fossem alocados para a parte dos assuntos gerais.

A Dra. Christiane disse que os informes são feitos no início das sessões para prestigiar os colegas presentes, que muitas vezes não podem ficar até o final em razão de compromissos; alegou que os informes são rápidos, que a demora de hoje foi excepcional e que não há como alterar.

A conselheira Érika sugeriu para a próxima sessão, a análise da comissão encarregada de discutir os trabalhos de alteração do regimento interno do Conselho Superior, o que foi aceito por todos.

Também foi aprovada a alteração do email do Conselho, não sendo possível a informática resolver a questão dos spans.

O conselho Wagner Ramalho assumiu os trabalhos às 15:40 h. Sobre a nova composição do grupo gestor dos honorários de sucumbência, dentre os conselheiros eleitos, ficou definido que a prática dos atos necessários, inclusive com movimentação de recursos e assinatura de documentos, inclusive bancários, será feita pelos conselheiros Galeno Gomes Siqueira, Thiago Dutra Vaz de Souza e Renata Simião Gomes, representante da Adep. Item 5 da pauta.

A conselheira Érika colocou-se à disposição para integrar a comissão destinada à reforma do regimento interno.

O conselheiro Wagner pediu que os estornos fossem feitos o mais rápido possível, tão logo a documentação seja regularizada junto ao banco do Brasil. Quanto ao item 3 da pauta, distribuição dos procedimentos, o conselheiro Fernando Martelleto sugeriu a exclusão dos conselheiros Wagner, Ricardo e do próprio, já que remanescentes do mandato anterior, até que se nivele o número de procedimentos em poder de todos, no sistema de compensação, o que foi aceito.

A redistribuição será feita pela ordem cronológica de entrada dos procedimentos no Conselho Superior.

Em seguida, o conselheiro Fernando Martelleto fez a exposição dos procedimentos em andamento no âmbito do Conselho Superior, mencionando

10

alguns que já foram julgados, outros que se encontram aptos a julgamento e outros para redistribuição, com ou sem relatório.

Será feito relatório à parte dos procedimentos redistribuídos, bem como dos procedimentos em curso no âmbito do Conselho Superior, isto com a maior brevidade possível, dando-se-lhe ampla publicidade e parte integrante da presente ata.

O conselheiro Ricardo fez a solicitação, mesmo sem previsão regimental, para que dois procedimentos apensados e que tratam da fixação de critérios objetivos para promoção por merecimento, 024/2014 e 006/2013, da relatoria anterior do conselheiro Wener, em razão da pertinência da matéria, lhe fossem distribuídos, os avocava, com base no art. 34, XII e XIII, da LC 65. Posta a questão em votação, o resultado foi o seguinte: o conselheiro Galeno, de acordo; o conselheiro Thiago, contra; o conselheiro Fernando Martelleto, contra; a conselheira Érika, contra; o conselheiro Fernando Orlan, de acordo e o conselheiro Marco Túlio, contra. Assim, por maioria, foi rejeitado o pedido formulado pelo douto Corregedor Geral, devendo a redistribuição de tais procedimentos, 024/2014 e 006/2013, ocorrer pela forma regimental, pelas vias ordinárias.

O conselheiro Galeno sugeriu a abertura de consulta à classe para colheita de sugestões para subsidiar os trabalhos de fixação dos critérios objetivos para promoção por merecimento, o que foi aceito por todos.

O conselheiro Fernando Martelleto afirmou que as atas das 11 sessões ordinárias e 3 extraordinárias anteriores já estão todas assinadas e sugeriu que se fizesse uma errata para não se desfazer das atas já assinadas, sendo necessária alguma retificação.

O conselheiro Ricardo pugnou pelo encaminhamento harmônico entre os dois órgãos da administração superior – Conselho x Corregedoria – pelas questões técnicas a serem enfrentadas, que é o que se trata na casa correicional. Pediu aos colegas que leiam o código de ética com atenção e isenção; disse que não há nada nele que prejudique o defensor; discorreu sobre outros temas, inclusive processo eletrônico disciplinar; falou do TAD – termo de ajustamento disciplinar – e pediu serenidade na análise dos recursos em PAD.

O conselheiro Thiago deixou registrado os aplausos ao trabalho da Corregedoria; falou da correição realizada em Pedro Leopoldo; do trabalho profícuo, de muito resultado; mandou cumprimentos a todos os integrantes da Corregedoria. Sobre a lei orçamentária indagou se foi aprovada como está prevista, na parte do custeio, se há previsão de promoções e quando poderiam ocorrer, instituição de auxílios, melhoria das diárias e remuneração dos plantões.

Ficou definido que a 1ª sessão ordinária do Conselho Superior em 2016 será realizada no dia 22/01/2016, às 9:30 h.

O conselheiro Wagner disse que para implementação de auxílios e gratificações é preciso dotação orçamentária e lei própria.

O conselheiro Fernando Orlan desejou feliz natal e próspero ano novo a todos, saúde e entusiasmo com os trabalhos.

A conselheira Érika falou sobre as correições realizadas; que o relatório é de muita ajuda; parabenizou o trabalho da Corregedoria e agradeceu a presença de todos.-----

O Dr. Eduardo Generoso, presidente da Adep, disse que o aumento da educação realmente impacta a lei de responsabilidade fiscal; sobre o Conselho itinerante: disse que uma reunião por semestre é possível realizar; que passou da hora de dar cumprimento a norma; que é preciso prestigiar os colegas do interior; disponibilizou dois lugares no carro da Adep, em caso de deslocamento; que a reunião semestral é muito importante; que a Adep é favorável que ocorra a reunião; que acha que a despesa não será tão grande assim; que a escolha da localidade pode ser por sorteio; agradeceu a todos; disse que a Adep está aqui para fazer o seu papel e que está disposto a lutar pelas melhorias; que terá sempre o Conselho como um parceiro.-----

O conselheiro Fernando Martelleto pediu a palavra para fazer um encaminhamento: a efetivação da deliberação nº 043/2013. Ratificou as palavras do presidente da Adep neste quesito e sugeriu que o tema fosse pautado para a próxima sessão ordinária do dia 22 de janeiro de 2016, para que se proceda ao sorteio da primeira regional a ser contemplada com a sessão itinerante do Conselho, na forma da deliberação; que já fique definido por qual regional será dado início às sessões, ainda que não se tenha a data prevista; que conste na próxima pauta o sorteio, o que foi aceito por todos, da seguinte forma: o conselheiro Ricardo, não faz objeção; disse entender que o encaminhamento individual era suficiente; o conselheiro Galeno, de acordo; o conselheiro Thiago, de acordo, ratificando as palavras do presidente da Adep; a conselheira Érika, de acordo, acrescentando que o regimento interno da Defensoria de São Paulo tem tal previsão; o conselheiro Marco Túlio, de acordo, acrescentando que a Defensoria de São Paulo traz a previsão de reuniões trimestrais e sugerindo o sorteio da ordem de todas as regionais; o conselheiro Wagner, de acordo, acrescentando que a questão é de planejamento. À unanimidade foi aprovado o encaminhamento do conselheiro Fernando Martelleto.-----

O presidente da Adep, Eduardo Generoso, afirmou que sobre o memorando da Defensoria Geral, não há dúvida sobre o encaminhando dos pleitos, destacando a importância de que as informações devem ser claras e prévias.---

O conselheiro Wagner disse que é importante que todas as indagações sejam feitas; que as portas estão sempre abertas, em nome da transparência.-----

O conselheiro Marco Túlio fez alguns questionamentos, sobre a situação do subsídio, se vamos receber mesmo em 1º de janeiro de 2016 e sobre o rumor de parcelamento.-----

O conselheiro Wagner disse que a Defensoria Pública não recebeu qualquer informação oficial ou extraoficial sobre o assunto até a presente data.-----

O conselheiro Marco Túlio, sobre o relatório do limite prudencial, indagou se os defensores exonerados posteriormente poderiam ser repostos.-----

O conselheiro Wagner disse que em virtude das vedações da LRF, na situação do Executivo exceder o limite prudencial, havendo o compartilhamento do mesmo limite, não seria, a princípio, possível fazer nomeações; apenas com segurança jurídica; uma construção que tivesse respaldo; talvez uma consulta

12





ao TCE; nenhum outro órgão está fazendo, nem mesmo o judiciário, que tem juízes para nomear.-----

O conselheiro Marco Túlio também disse sobre a urgente necessidade de se implementar a comissão de defesa das prerrogativas dos defensores públicos, indagando sobre o aluguel de imóvel para a defensoria de Pirapora.-----

O conselheiro Wagner disse que a questão, por ter impacto orçamentário, tem que ter sido prevista na LOA, o que ocorre se foi apresentado o pleito tempestivamente no ano anterior para a composição da proposta orçamentária, e se foi possível a sua incorporação na PLOA, durante a compatibilização do orçamento; senão, fica na dependência de sobra ou remanejamento orçamentário.-----

A assessora Maria Valéria informou que a questão não está incluída na proposta de 2016, não havendo como realizar no momento; tem que aguardar pelo menos até o início do exercício financeiro para ver se tem alguma forma de remanejar o orçamento.-----

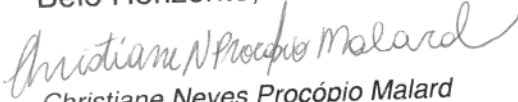
O conselheiro Wagner deu informações sobre questões orçamentárias e contingenciamento; disse que todos devem conhecer a dinâmica do gabinete.--

O conselheiro Marco Túlio indagou do conselheiro Ricardo sobre a escolha dos orientadores do estágio probatório.-----

O conselheiro Ricardo disse que é interessante que o conselheiro Marco Túlio reconheça o trabalho da administração logo no primeiro dia; que todos têm o mesmo objetivo; que as coisas aqui colocadas são institucionais e não pessoais, não sendo para prejudicar ninguém; que as escolhas são feitas sempre que possível de acordo com a área de atuação do relator e do avaliado; não há necessidade de serem da mesma comarca; que com o relatório eletrônico é até melhor que seja de base diferente; que a lista já está pronta e inclusive sido publicada no dia 10/12/15, mas houve dúvidas; porém, ela deve ser publicada em breve.-----

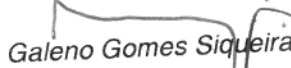
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às 19:10 h., lavrando-se a presente ata, que segue assinada pelos senhores conselheiros.

Belo Horizonte, 17 de dezembro de 2015.


Christiane Neves Procópio Malard


Wagner Geraldo Ramalho Lima


Ricardo Sales Cordeiro

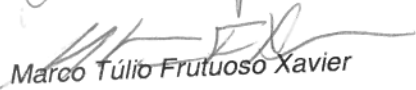

Galeno Gomes Siqueira

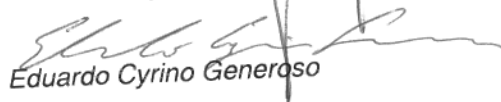

Thiago Dutra Vaz de Souza


Fernando Campelo Martelleto


Érika de Almeida Gomes


Fernando Orlan Pires de Resende


Marco Túlio Frutuoso Xavier


Eduardo Cyrino Generoso